



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas de Aurélia de Sousa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

2018/2019

Introdução

A autoavaliação das escolas/agrupamentos tem carácter obrigatório e permanente e assenta na análise do grau de concretização do Projeto Educativo e na apreciação do desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, do sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Este processo tem em vista a implementação de planos de melhoria das organizações escolares, na observância de uma cultura de exigência e de responsabilidade e na procura da qualidade dos serviços educativos. Assim, os resultados obtidos através do processo de autoavaliação devem permitir às escolas o seu aperfeiçoamento organizacional e pedagógico de modo a assegurar o sucesso educativo (Lei nº31/2002 de 20 de dezembro).

É neste sentido que se estabelece o processo de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa (AESAS)

1 - Objetivos

- Possibilitar um conhecimento sistemático da realidade do agrupamento;
- Promover o debate e a reflexão crítica e participada no interior da comunidade educativa;
- Possibilitar um posicionamento coletivo e acordado em relação a prioridades de ação para a melhoria;
- Dotar o agrupamento de instrumentos de melhoria pedagógica e organizacional;
- Melhorar a eficiência e eficácia do AESAS.

2 - Funções da Equipa de Autoavaliação

Compete à Equipa de Trabalho de Autoavaliação:

- a) Planear todo o processo de Autoavaliação do Agrupamento;
- b) Recolher e tratar a informação necessária;
- c) Apresentar o Relatório de Autoavaliação;
- d) Acompanhar e preparar a avaliação da execução do Plano de Melhoria do Agrupamento.

3. Metodologia

A metodologia a utilizar é a referencialização¹ com vista à obtenção de indicadores e critérios em relação aos quais se produzam juízos de valor que possibilitem o conhecimento da realidade e a posterior definição de planos de melhoria. O referente a utilizar será o disponibilizado pela IGEC no que respeita a domínios, campos de análise e indicadores.

A operacionalização inclui a seleção de campos de análise e prioridades, após a avaliação diagnóstica, e a construção de instrumentos de recolha de dados como inquéritos por

¹ A referencialização é uma prática que procura as referências criteriosamente mais adequadas à melhoria e ao aperfeiçoamento contínuo das instituições escolares (Figari, 1996). *Avaliar: Que referencial?* Porto: Porto Editora.

questionário *online*, análise documental e entrevistas. Os dados recolhidos serão tratados estatisticamente e através de análise de conteúdo.

4. Planeamento

1ª fase

- Constituição da Equipa de Autoavaliação
- Elaboração do regimento
- Elaboração do plano para o presente ano letivo

2ª fase

- Seleção do(s) campo(s) de análise prioritários através de questionários diagnósticos
- Construção e validação de instrumentos de recolha de dados
- Aplicação dos instrumentos de recolha de dados

3ª fase

- Análise e tratamento dos dados recolhidos
- Apresentação de resultados e conclusões
- Elaboração do relatório final com plano de ação para a melhoria

5. Quadro de referência

O Quadro de referência a utilizar baseia-se no modelo adotado pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) no processo de avaliação externa das escolas e engloba três domínios: resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão.

QUADRO DE REFERÊNCIA - Autoavaliação

	Campos de análise	Referentes
Domínio - RESULTADOS	Resultados académicos	Resultados internos do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclo)
		Resultados internos do ensino secundário
		Resultados internos do ensino profissional
		Resultados externos (provas finais de 3º ciclo e exames nacionais)
		Abandono escolar e desistência
	Resultados Sociais	Participação na vida escolar
		Cumprimento das regras e disciplina
		Promoção da solidariedade e da cidadania
	Relação com a comunidade	Identificação do grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à escola
		Valorização do sucesso dos alunos
		Contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade

Domínio - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Promoção da autonomia e da responsabilidade individual
		Promoção da participação e do envolvimento da comunidade
		Promoção da assiduidade e da pontualidade
	Oferta educativa e gestão curricular	Desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
		Integração de práticas de atividades culturais, científicas e desportivas
		Desenvolvimento das práticas de uma aprendizagem inclusiva, facilitadora de uma igualdade de oportunidades
		Promoção da articulação horizontal e vertical
		Desenvolvimento de projetos no âmbito da estratégia da educação para a cidadania
	Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Promoção de estratégias de ensino e de aprendizagem orientadas para o sucesso (metodologia de projeto, desenvolvimento de espírito crítico, resolução de problemas, trabalho em equipa, atividades experimentais)
		Promoção da igualdade e da inclusão de todas as crianças e de todos os alunos independentemente do contexto socioeconómico (ex: aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais)
Promoção de práticas de excelência escolar		
Implementação de medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência		
Avaliação das aprendizagens	Promoção de formas e de momentos de avaliação adequados às necessidades diagnosticadas	
	Aferição e divulgação de critérios e de instrumentos de avaliação	
	Divulgação regular dos resultados da avaliação	
Recursos educativos	Utilização e rentabilização de recursos educativos diversificados (Centro de Recursos Educativos, biblioteca, TIC)	
Envolvimento das famílias na vida escolar	Participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar	
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Promoção de mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	
Domínio - LIDERANÇA E GESTÃO	Visão e Estratégia	Promoção de uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens
		Implementação das diretrizes dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno)
	Liderança	Mobilização da comunidade educativa
		Incentivo ao gosto pela escola
		Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens
	Gestão	Constituição de grupos e de turmas
		Elaboração de horários e distribuição de serviço
		Avaliação do desempenho
		Promoção de um ambiente escolar adequado à aprendizagem
		Desenvolvimento profissional/formação contínua
		Organização dos recursos materiais e humanos
		Promoção da comunicação interna e externa

A equipa de autoavaliação, fevereiro de 2019